

**II SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB**

**“Práticas Locais, Saberes Globais”**

I ENCONTRO DE PRÁTICAS DOCENTES E DISCENTES

II ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

II ENCONTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

III ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

I ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

**AS MATÁFORAS NA CONSTRUÇÃO DO REFERENTE DISCURSIVO “SECA”: A  
MESMA REALIDADE PARA DIFERENTES CULTURAS?**

**Jonathan de Souza Nogueira<sup>1</sup>, Léia Cruz de Menezes<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: jonathannogueira73@gmail.com, leiamenezes@unilab.edu.br.

**RESUMO:** A partir da compreensão segundo a qual a metáfora é parte do sistema conceitual humano, por meio do qual pensamos e agimos (LAKOFF & JOHNSON, 1980), por isso mesmo inevitavelmente presente na linguagem, revelando os modos como construímos sócio-histórico-cognitivamente o “real”, ensejamos, por meio de nossa investigação, compreender como duas diferentes culturas – unidas pela língua portuguesa – a brasileira e a cabo-verdiana –, apreendem e constroem a realidade “seca”, intempérie que castiga o nordeste brasileiro e povo cabo-verdiano. Para tanto, estamos empreendendo leitura e análise de dois contos: *A Seca*, do cabo-verdiano Baltasar Lopes, e *A triste partida*, de Patativa do Assaré. Ensejamos, assim, estabelecer uma comparação entre as metáforas das quais se valem brasileiros e cabo-verdianos na construção de objetos de discursos a fim de compreendermos as semelhanças e dessemelhanças na apreensão da realidade “seca”, o que viabiliza o entendimento da multiplicidade de leituras de mundo, imprescindível à integração entre os povos. Se as metáforas são geradas pela percepção humana de semelhanças entre objetos, percepção essa que se apoia em todo um contexto sócio-histórico-cultural, a investigação dessas metáforas nos permita compreender a construção do “real” realizada pelo outro. Essa compreensão viabiliza a convivência, o intercâmbio entre os modos de fazer sentido no mundo.

**Palavras-chave:** Metáforas, Conto *Seca*, Conto *A Triste Partida*.